

25 de Julho, Centro Cultural das Tradições Germânicas

O primeiro aniversário do Centro Cultural 25 de Julho é, sem dúvida, uma data que vai ser condignamente festejada pela comu-

GAZETA DO SUL

25/7/87

nidade santa-cruzense e, especialmente, pelos associados, no dia de hoje, na Bierhaus, na grande festa para a estréia da Orquestra e do Grupo de danças mirim.

A festa de aniversário remete-nos para os preparativos que precederam a fundação do Centro Cultural 25 de Julho no ano passado e ao grupo de pessoas que se reunia — e que a cada reunião crescia.

A partir da fundação, o Centro Cultural 25 de Julho caminhou a passos largos para a consolidação através do número crescente de sócios, dos departamentos que acionou, e para a consagração, com a eleição da candidata Márcia Nyland como Rainha da Oktoberfest 1987.

O culto às nossas mais

caras tradições, preservação do legado cultural dos imigrantes alemães está assegurado para as gerações do presente e do porvir, graças ao idealismo e amor à arte daqueles que cerram fileiras em torno do Centro Cultural 25 de Julho, indiscutível orgulho de todos os santa-cruzenses.

O culto às tradições não fere os interessados da nacionalidade comum, mas reforça o amor à terra e o apego às raízes, legado imperecível dos nossos ancestrais.

Rendemos, pois, nossa comovida homenagem ao Centro Cultural e, em especial, aos idealizadores, casal Nelson e Iria Bender, cumprimentando o presidente Elceu Scherer e diretoria, aos fundadores e associados, e erguendo um brinde ao primeiro aniversário, na certeza de que o canto, a música, as danças e tantas outras manifestações culturais, herdadas dos antepassados, serão preservados e não de conviver com o progresso, para que jamais percamos nossa autenticidade de gente que trabalha, mas que também não esquece suas origens, cultua as tradições, ama as festas e sabe se divertir.

(Professor Usvino Tomier)